

ALICE NASCIMENTO ROCHA MOURA

GESTÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA: OS *ROYALTIES* DO PETRÓLEO COMO  
POTENCIALIZADOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO  
MUNICÍPIO DE CABO FRIO

Resumo

Este trabalho visa a análise da tríade: gestão pública-governança- *royalties* do petróleo, como parceiros do desenvolvimento sustentável no município de Cabo Frio, sob uma avaliação diagnóstica da eficácia dessa relação. Para fundamentar os temas abordados neste estudo, diversos autores contribuíram, destacando-se Teixeira e Santana, que ilustram os novos desafios da gestão pública, seu comprometimento com a questão social, os desencontros entre teoria e a prática e os indicadores que fundamentam suas avaliações. Vinha que define a atuação dos *stakeholders*, assim como Camargo e La Rovere que conceituam governança e respectivas contribuições para uma gestão pública contemporânea. Guimarães que explicita a necessidade da democratização do Estado a partir da perspectiva do diálogo do poder público com os cidadãos. Ainda sob esta perspectiva, Acselrad, Manoel e Pacheco dão tom com relação aos repasses dos recursos petrolíferos e a despreocupação, por algumas gestões públicas, como a geração de recursos próprios. A metodologia de estudo de caso tem por objetivo refletir as práticas na administração pública atual, partindo de como os modos de gestão foram se desenvolvendo e a inclusão da governança neste processo, até a reflexão sobre as possibilidades que se vislumbram através da otimização dos recursos advindos dos *royalties* do petróleo em prol do desenvolvimento sustentável. A pesquisa foi desenvolvida através de um estudo de caso amparado em pesquisa bibliográfica e documental empírica, realizado no município de Cabo Frio RJ, durante o período de 1997 até 2004, tomando contornos ora descritivos, ora analisadores ou explicativos dependendo da natureza do material levantado e do suporte teórico que o sustenta. Os resultados da pesquisa indicam verdadeiros paradoxos. Ora fatos e dados apontam a possibilidade de uma melhor avaliação de rumos pela comunidade acadêmica e pelos gestores públicos. Ora um desconhecimento por parte da sociedade do ciclo de vida do “ouro negro” e seu relacionamento íntimo com o futuro do município.

Palavras-chave: gestão pública; governança; *royalties* do petróleo.